

# Elmo defende concessão do abono para os aposentados

O candidato da coligação liberal-progressista (PL-PMDB-PRP e PS), Elmo Serejo Farias, e o presidente do PRP, Adalberto Monteiro, candidato a deputado federal, protestaram, ontem no PADF, contra a decisão do governo Collor de excluir os aposentados e pensionistas da concessão do abono salarial aos trabalhadores que ganham até Cr\$ 23.017,30, pois consideram-nos vítimas, como os demais assalariados, do arrocho de salários imposto pelo plano de estabilização econômica.

Elmo Serejo Farias e Adalberto Monteiro ressaltaram que os aposentados devem entrar na Justiça contra a medida oficial, argumentando a ausência de isonomia no trato da categoria, considerando-a marginal do processo econômico. "Só que quando o explorado aposentado ou pensionista vai ao supermercado fazer suas compras obrigatórias todo o mês precisa gastar tanto ou mais do que o assalariado que perce-

berá o abono", destacou Adalberto Monteiro.

Dificilmente, segundo Elmo Serejo Farias, o Governo cumprirá a determinação de fazer valer somente para agosto o abono salarial de Cr\$ 3 mil, porque, ao contrário do que está prevento a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, o processo inflacionário continuará expandindo. A expansão da inflação ocorrerá, frisou o candidato da coligação liberal-progressista, porque o diagnóstico quanto à elevação dos preços feito pelos economistas oficiais está errado. Ela decorre não devido ao excesso de demanda na economia, mas ao excesso de concentração da renda nacional em poucas mãos em detrimento da maioria dos assalariados.

Para Adalberto Monteiro, é contraditório afirmar que existe excesso de consumo na economia brasileira, onde vigora o mais baixo salário mínimo do mundo.